

Programa 6

Perceber os alunos e as suas necessidades



Programa 6: perceber os alunos e as suas necessidades

Pontos centrais a abordar nesta sessão:

Tente incluir estes pontos essenciais nas formações sejam elas de um dia inteiro ou apenas debates de algumas horas:

- professores inclusivos conhecem as crianças da sua sala costumam fazê-lo sem perceber. Quanto melhor conhecem as crianças das suas salas, mais fácil será notar quando tiverem dificuldades em participar e aprender e encontrar soluções adequadas para elas.
- Não é possível para um professor saber tudo sobre cada criança, então têm de comunicar e colaborar com outras pessoas da vida da criança para perceber melhor as capacidades e necessidades da mesma.
- Avaliar a aprendizagem é importante para identificar se as crianças estão no caminho certo ou estão a sentir dificuldades. Mas temos que usar vários métodos diferentes de avaliação da aprendizagem, pois nem todas as crianças são capazes de expressar as suas capacidades através de um teste formal

Assista ao vídeo e, em seguida, dinamize a sua seleção preferida das seguintes atividades.

A

Atividades de workshop básicas

Atividade 6.1 – saber mais sobre as crianças da sua sala de aula

🕒 60 minutos

Objetivo principal desta atividade

Incentivar os professores a refletir sobre as maneiras que usaram para saber mais sobre as crianças da sua classe e debater ideias sobre outras formas de o fazer.

Apresente o seguinte:

Uma das coisas mais importantes que pode fazer como professora, para ajudar a garantir que as crianças são incluídas, é conhecê-las o melhor que possível. Quanto mais souber sobre, mais pode reconhecer quando as crianças estão com problemas, pelo que pode encontrar soluções melhores.

As crianças sentir-se-ão também mais bem-vindas na escola, se souberem que se lembra deles e que se preocupa com eles. Deve saber sobre as suas personalidades, os seus interesses e desgostos, os seus antecedentes e as coisas que acham fácil ou difícil de entender ou fazer nas lições.

Dê aos participantes estas instruções:

- Como um grupo inteiro, faça um debate sobre as estratégias para se lembrar dos nomes das crianças da sua classe quando as conhece no início do ano ou quando se juntam à sua turma.

Respostas possíveis que pode esperar dos participantes

Os participantes podem sugerir algumas destas respostas. Você pode usar a lista em baixo para também lhes fornecer mais ideias.

- Faça um registo todas as manhãs ou no início das aulas para que possa ver quais crianças respondem a quais nomes.
- Use associação de palavras para ajudá-lo a lembrar-se dos nomes. Por exemplo, se esquecer o nome de Hannah e ela é uma criança que sempre sorri, chame-a de Hannah feliz na sua cabeça.
- Peça às crianças que façam uma etiqueta com o nome para por na mesa (se puderem escrever) ou criar um crachá para usarem. Podem precisar de adesivos ou alfinetes, ou espaço de mesa suficiente para que coloquem o seu nome num papel dobrado na mesa na frente deles.

- Peça às crianças que digam o seu nome quando colocam a mão no ar para responder a uma pergunta ou quando as seleciona para responder a uma pergunta.
- Se os recursos estão disponíveis, use uma foto de cada criança e faça um poster, colando as suas fotos e escrevendo seus nomes numa cartolina.
- Jogue jogos usando os seus nomes. Por exemplo:
 - o Desafie as crianças a se alinharem alfabeticamente de acordo com seus nomes (A-Z). Uma vez que se alinharam, peça-lhes para dizer os seus nomes. Pode verificar se eles têm o alfabeto certo e ser lembrado de seus nomes.
 - o Peça às crianças para esperarem no recreio até que as chame para a sala de aula uma de cada vez. Se não se consegue lembrar do nome de alguém, as crianças devem dar uma pista, sem realmente dizer o nome. Por exemplo, se se esqueceu do nome do Peter, ele pode dizer-lhe "meu nome começa com P" ou "é o mesmo nome que o homem que vende pão ao lado da escola".
 - o Peça às crianças para fazer uma planta que mostre onde estão todos sentados na sala. Em seguida, peça-lhes para jogar um jogo onde algumas crianças trocam de mesa e testam a sua memória dos seus nomes.

Preparações para a seguinte atividade:

- Se tiver papel suficiente, cole várias folhas de papel de cartolina juntas. Cada grupo precisará de uma enorme folha. O papel precisa de ser suficientemente grande para alguém se deitar e ter o desenho do corpo desenhado no papel.
- Se não tiver papel suficiente, a atividade pode ser feita numa pequena folha. Basta pedir a um dos membros do grupo que elabore um esboço de uma pessoa.
- Precisarão também de canetas de cores diferentes, se possível.

Dê aos participantes as seguintes instruções. Pode querer colocar as instruções no quadro ou numa cartolina como lembrete:

- Trabalhem em pequeno grupo.
- Um dos membros do grupo deita-se no papel enquanto alguém desenha o contorno do seu corpo.
- A sua tarefa é fazer um debate sobre as maneiras em que se possa conhecer mais sobre as crianças na sua classe. Tem que pensar sobre como conhece os diferentes aspetos da criança.
- Usando uma caneta preta ou azul:
 - Na cabeça – anote as suas experiências sobre como conhece as capacidades ou dificuldades de aprendizagem da criança.
 - No corpo / coração – escreva como conhece a vida e a vida familiar e da criança.
 - Nas mãos e nos pés – anote como conhece os interesses da criança (o que eles gostam ou não de fazer).
- Após ter terminado, use uma caneta verde para destacar ou anotar detalhes de todas as pessoas que o ajudaram a obter esta informação.

- Finalmente, use uma caneta vermelha para anotar as dificuldades que experienciou. Que informação é difícil de obter? Que informações ainda não tem sobre algumas ou todas as crianças da sua classe?

Após cerca de 30 minutos, peça aos grupos que se fundam, de modo a que 2 grupos se tornem num grupo e partilhem as suas respostas um com o outro. Dê-lhes estas instruções:

- Veja as respostas dos outros.
- Tentem dar conselhos uns aos outros sobre as notas vermelhas: como pode descobrir as coisas que ainda não conhece e quem poderia ajudar.

Respostas possíveis que pode esperar dos participantes

Cabeça - como descobrimos sobre as capacidades ou dificuldades de aprendizagem de uma criança

- Observe as crianças em aula, durante os desportos e quando estiverem a jogar, para ver quais atividades que parece que acham ser fáceis / agradáveis ou difíceis / perturbadoras.
- Fale com as crianças para descobrir o que acham ser fácil ou difícil na aula, especialmente se as vê com dificuldades ou chateadas a qualquer momento.
- Monitorize o seu trabalho diariamente.
- Defina testes ou exercícios ocasionais.
- Fale com os pais e outros professores que conheçam a criança.
- Peça a alguém com mais experiência para observar ou avaliar a criança (por exemplo, um professor da escola que tenha muita experiência com crianças com necessidades de aprendizagem adicionais, alguém de uma clínica ou serviço de reabilitação baseado na comunidade ou um professor especialista).

Coração / corpo - como descobrimos a família e a vida familiar da criança

- Fale com a criança.
- planeie atividades que proporcionem às crianças a hipótese de partilhar o que fazem fora da escola (por exemplo, "mostrar e contar", escrever histórias, desenhar fotos).
- Fale com os pais - formalmente durante as reuniões agendadas e de forma informal na comunidade.
- Fale com outros professores que conhecem a criança.

Mãos e pés - como descobrimos os interesses e os desgostos da criança

- Observe a criança durante diferentes atividades.
- Fale com a criança, especialmente se os vir felizes ou tristes, para descobrir o que os fez sentir felizes ou tristes.
- Peça às crianças que façam projetos escritos, desenhados ou de desempenho em tópicos que quiserem.
- Planeie atividades que o ajudem a descobrir sobre as crianças, mas que atuam também como atividades didáticas (por exemplo, faça com que as crianças pesquisem sobre interesses e desgostos, peça que recolham as respostas e analisem os resultados. Podem fazer gráficos ou trabalhar em percentagens para ajudar a aprender matemática.)
- Jogue jogos de debate, como "concordar-discordar". Leia declarações e peça às crianças para se colocarem em pé numa linha, dependendo se concordam

ou discordam ou se não tiver certeza, e peça-lhes que justifiquem as suas respostas. Poderia ler declarações como "futebol é o melhor jogo do mundo" ou "matemática é muito aborrecida" e veja quem concorda ou discorda e porquê.

B

Temas teóricos importantes para debater

Atividade 6.2 – Colaboração e networking

🕒 60 minutos

Objetivo principal desta atividade

Destacar aos professores a importância de colaborar com uma variedade de pessoas quando identifica e aborda as necessidades de aprendizagem das crianças.

Apresente o seguinte:

Uma das mensagens mais importantes que precisamos de nos lembrar quando tentamos tornar a educação mais inclusiva é que não o podemos fazer sozinhos. A educação inclusiva é um conceito baseado na colaboração.

Vimos a importância da colaboração no Programa 2 quando discutimos a abordagem twin-track de duas vias de fazer mudanças ambas ao nível do sistema que ajudam todos os alunos e ao nível individual, apoiando as necessidades de alunos individuais. Nem sempre conseguimos criar e apresentar soluções em ambas as vias sozinhos - precisamos de outras pessoas para nos ajudar.

Compreender os alunos é essencial se tomarmos as medidas adequadas para atender às suas necessidades individuais. Além disso, quanto mais soubermos sobre os alunos, mais ideias geramos para mudança adequadas ao nível do sistema.

Todos os envolvidos na educação podem contribuir para tornar a educação mais inclusiva, centrada na criança e de melhor qualidade. Uma parte fundamental de ser um professor inclusivo é saber quem é a sua rede de apoio e quem mais pode e deve ajudar a tornar a educação mais inclusiva.

Dê aos participantes as seguintes instruções:

- Trabalhar em pares, com alguém da sua escola, se possível.
- Leia o estudo de caso sobre o Peter no anexo 6a.
- Faça um diagrama que mostre todas as pessoas que o professor, Sr. Joseph, planeia consultar para descobrir mais sobre o Peter, e como ele planeia falar com elas. Pode pensar noutras pessoas com quem Joseph poderia falar?

Respostas possíveis que pode esperar dos participantes

Outras pessoas com as quais o professor poderia conversar:

- Irmãos do Peter, especialmente se eles frequentam a mesma escola
- Outros parentes que possam desempenhar um papel central em cuidar do Peter, como os avós.
- O professor que ensina desporto ou coordena o clube de futebol da escola, onde o Peter se dá bem. Talvez tenham encontrado uma boa maneira de gerir o comportamento do Peter.

Após cerca de 20 a 30 minutos, dê as seguintes instruções:

- Nesta história sobre o Peter, há uma clínica local, onde há um psicólogo e alguém que pode testar a audição e a visão do Peter, e nas proximidades há um professor com experiência com crianças que precisam de apoio adicional. Essas pessoas não estão disponíveis em todos os lugares. Pense sobre a sua própria escola. Que pessoas estão disponíveis dentro ou fora da escola que lhe possam dar conselhos ou apoio numa situação similar?
- Imagine que o Peter está na sua escola. Desenhe um diagrama que mostra todas as pessoas que conhece possam dar conselhos ou apoio. Mostre qual o tipo de ajuda ou apoio que acha que poderia dar.
- Em seguida, adicione detalhes de qualquer pessoa que ache que possa ajudar ou aconselhar, mas que ainda precisa de investigar mais para o confirmar.

Exiba todos os diagramas na parede. Sempre que possível, agrupe os diagramas desenhados por pessoas da mesma escola. Convide todos os membros da escola a olhar para os diagramas. Será que os participantes dessa escola identificaram as mesmas pessoas que poderiam ajudar ou dar conselhos com o apoio a uma criança como o Peter? Existem alguns recursos úteis que alguns professores da escola não conheciam antes?

Peça a cada participante que anote uma pessoa dos diagramas com os quais entrará em contato a fim de criar ou fortalecer o relacionamento com eles ou descobrir que tipo de conselho ou apoio lhe podem oferecer no futuro.

C Aprofundando questões específicas

Pode querer concentrar-se nalgumas das questões específicas levantadas no Programa 6. As questões-chave incluem:

- Avaliar o que as crianças aprenderam

Atividade 6.3 – Avaliar o que as crianças aprenderam

 **90–120 minutos**

Objetivo principal desta atividade

Dar aos professores ideias sobre como podem avaliar a aprendizagem das crianças na sala de aula, para perceber melhor as suas necessidades sem usar apenas testes e exames formais.

Apresente o seguinte:

Há muitas razões pelas quais as crianças não estão incluídas na educação ou têm dificuldades em aprender. Precisamos de fazer o máximo que pudermos para entender todos os fatores que afetam a ida da criança à escola a sua aprendizagem aquando na escola. Precisamos também de perceber o que estão a aprender e o quanto aprenderam.

Muitas vezes, os sistemas educativos usam testes e exames para revelar o que as crianças aprenderam. No entanto, nem todas as crianças se dão bem com testes formais. Isto quer dizer que às vezes podemos ter uma ideia falsa de quanto aprenderam. Algumas crianças aprendem bem, mas não conseguem transmitir isso num teste. Outras crianças têm dificuldades com a aprendizagem mas são capazes de passar no teste pelo que não conseguimos notar os seus problemas. Nesta sessão, pensamos em diferentes maneiras de avaliar a aprendizagem das crianças, para que possamos entender com precisão as suas capacidades e necessidades de aprendizagem.

Dê aos participantes as seguintes instruções:

- Em pares, leia os planos de aula curtos no anexo 6b.
- Pense em pelo menos 3 maneiras diferentes de avaliar a aprendizagem das crianças.
- Tente pensar em:
 - pelo menos uma maneira de avaliar o quão bem as crianças estão a perceber a lição
 - pelo menos uma maneira de avaliar o quanto entenderam e se lembram no final da lição
 - pelo menos uma maneira de avaliar o quanto as crianças perceberam e se lembram algum tempo após a lição.

Após cerca de 20 minutos, peça aos participantes que compartilhem suas ideias com todo o grupo. Escreva estas ideias numa cartolina ou quadro.

Incentive os participantes a pensarem criticamente sobre os métodos sugeridos para avaliar a aprendizagem. Se listaram uma série de atividades que são como testes formais, incentive-os a pensar em mais algumas alternativas.

Respostas possíveis que pode esperar dos participantes

Existem muitas maneiras possíveis de verificar se as crianças perceberam e se se lembram. As seguintes são algumas ideias que podem ser usadas se os participantes estiverem com dificuldades em pensar em ideias além dos testes formais.

Avaliar a compreensão durante a lição:

- Peça às crianças para sublinhar substantivos e adjetivos em frases. Podem trabalhar em pares; uma criança destaca os substantivos, o outro destaca os adjetivos e depois verificam as respostas uns dos outros. Pode dar a volta às mesas e ver se alguém está com dificuldades.
- Peça às crianças que escrevam algumas frases que contenham substantivos e adjetivos. Verifique e dê ajuda a crianças que parece que não entenderam. Ou, se tem uma turma muito grande, poderia perguntar a uma criança que compreende, para explicar.
- Poderia dar cartões às crianças com palavras e eles podem colá-los na parede sob o título 'substantivo' ou 'adjetivo'. Pode também fazer isto no quadro de giz - escreva uma lista de palavras e peça a cada criança que venha e escolha uma palavra e que a escreva sob o título correto.

Avaliar a aprendizagem no final da lição:

- Forneça um questionário. Dê a todos 2 pedaços de papel. Um pedaço diz 'substantivo', o outro diz 'adjetivo'. Podem também ser papeis de cor diferentes. Leia as palavras e as crianças têm que levantar braço com o papel relevante no ar assinalando se a palavra é um substantivo ou um adjetivo.
- Leia lentamente um parágrafo de uma história que as crianças gostem. As crianças têm então que acenar com o papel do substantivo sempre que ouvem um substantivo e com o papel do adjetivo sempre que ouvem um adjetivo. Observe para ver se alguém acena muito com o papel errado, ou não agita nenhum papel.

Avaliar a aprendizagem após a lição

- Numa lição futura, peça a cada criança que escreva uma frase sobre o que eles fizeram no fim de semana. Depois, entregam a frase à criança ao lado deles, que tem a tarefa de inserir um adjetivo ao lado de cada substantivo. Então, por exemplo, se uma criança escreve "eu fui visitar a minha tia e ela levou-me ao café", a outra criança pode adicionar "Eu fui visitar a minha velha tia e ela levou-me ao café grande". Eles podem verificar o trabalho uns dos outros, e você também pode marca-los.

- Defina um teste curto. Dê às crianças várias frases que contenham substantivos, mas não adjetivos. Peça-lhes primeiro que sublinhem o substantivo e, em seguida, insiram um adjetivo com cada substantivo.
- Para as próximas lições, cada vez que peça às crianças que leiam ou escrevam alguma coisa, peça-lhes que sublinhem cada substantivo e sublinhem cada adjetivo. Pode fazer isto com qualquer assunto, não apenas nas lições de Língua. Por exemplo, se eles estão a ler ou escrever algo sobre história, ciência ou geografia, pode também pedir que sublinhem os substantivos e adjetivos.

Em seguida, dê aos participantes as seguintes instruções:

- Trabalhe em 4 grupos.
- Veja novamente as listas do quadro.
- **Grupo 1** - pense em crianças que não conseguem ver muito bem. Qual das atividades de avaliação pode ser difícil para eles fazerem? Qual seria o mais acessível? Sugira uma adaptação ou uma nova atividade de avaliação que seria ideal para essas crianças.
- **Grupo 2** - pense em crianças que não conseguem ouvir muito bem. Qual das atividades de avaliação pode ser difícil para fazerem? Qual seria o mais acessível? Sugira uma adaptação ou uma nova atividade de avaliação que seria ideal para essas crianças.
- **Grupo 3** - pense em crianças que têm dificuldade em aprender ou em se lembrarem. Qual das atividades de avaliação pode ser difícil para eles fazerem? Qual seria o mais acessível? Sugira uma adaptação ou uma nova atividade de avaliação que seria ideal para essas crianças.
- **Grupo 4** - pense em crianças que têm dificuldade de locomoção (pode incluir problemas de mobilidade, como em se movimentarem na sala de aula ou em capacidades motoras finas, como em segurar uma caneta). Qual das atividades de avaliação pode ser difícil para eles fazerem? Qual seria o mais acessível? Sugira uma adaptação ou uma nova atividade de avaliação que seria ideal para essas crianças.

Após cerca de 30 minutos, peça a cada grupo que dê feedback a todos. Permita que outros grupos adicionem as suas sugestões.

Respostas possíveis que pode esperar dos participantes

Existem muitas adaptações diferentes que podem ser feitas. Em geral, os participantes deveriam pensar sobre o seguinte:

- As atividades de avaliação adequadas para aqueles que não conseguem ver muito bem podem incluir atividades verbais ou tácticas.
- Avaliações adequadas para aqueles que não conseguem ouvir muito bem podem incluir suporte visual, como fotos, role play, desenho e escrita.
- Avaliação adequada para quem tem dificuldade em aprender ou em se lembrar pode incluir cartões de fotos, apontamentos, desenhar ou seleccionar opções.

- A avaliação adequada para quem tem dificuldades de locomoção pode incluir apontar, selecionar opções ou opções verbais.

Apresente o seguinte

Neste quadro, temos várias ideias sobre como descobrir se as crianças estão a aprender e como adaptar as atividades para crianças específicas. Pense nas atividades anteriores [se foram feitas] e lembre-se de que existem outras pessoas na sua rede de apoio que podem ajudá-lo a saber mais sobre os sucessos e as necessidades de aprendizagem das crianças. Logo, se não tem certeza de como avaliar o progresso de aprendizagem de uma criança em particular, pergunte a alguém da sua rede.

Transcrição do programa 6

Perceber os alunos e as suas necessidades

É mais fácil ser-se inclusivo quando se vê cada criança como um indivíduo.

Que coisas são boas a fazer, e quais precisam de mais ajuda?

O que podemos fazer?

Aprenda os nomes de todas as crianças na sua sala.

As crianças sentem-se mais incluídas se notar nelas e se se lembrar delas.

As atividades que se usam geralmente no início do dia pode ajuda-lo/a a saber mais sobre as crianças.

As crianças podem falar sobre o que fizeram no fim-de-semana ou sobre qualquer coisa do seu desagrado numa atividade de grupo, por exemplo.

Pode observar as crianças para saber se elas estão a ter dificuldade em participar ou em aprender.

Se vir uma criança que tenha dificuldade em participar ou em aprender, pode ser criativo/a e testar varias ideias para a tentar ajudar.

Pode pedir ajuda a outras pessoas a perceber as necessidades da criança, e a lhe dar ideias para poder responder a essas necessidades.

Pode até perguntar aos pais da criança e outros professores sobre as suas experiências com esta ou outras crianças semelhantes.

Outros professores podem fornecer muitos conselhos com base nas suas experiências.

Pode pedir ajuda a pessoal especializado, caso seja possível.

Por exemplo, pode ser possível trabalhar com um técnico de reabilitação da sua comunidade ou a um coordenador de necessidades educativas especiais.

Eles podem ajuda-lo/a a perceber melhor a deficiência da criança ou as suas necessidades de aprendizagem e poderá ter ideias de como apoiar a criança dentro da sala.

Anexo 6a

O estudo do caso do Peter

O Peter tem 9 anos e está na classe do Sr. Joseph. Ele é um rapaz muito calmo na maioria das vezes, mas às vezes irrita-se e torna-se agressivo. Geralmente não termina as tarefas definidas durante a lição, embora o trabalho que completa seja bastante bom. Peter fica com raiva quando o Sr. Joseph o lembra que a lição está quase a terminar e ele tem que se apressar para terminar o seu trabalho. Às vezes, o Peter atira o seu livro para chão e, algumas vezes, ele acaba por sair da sala. Joseph viu o Peter no campo de jogos e durante as aulas de desporto e ele parece jogar bem com outras crianças. Mas as outras crianças parecem relutantes em trabalhar com Peter durante atividades em grupo na sala de aula. O Peter esteve ausente da escola com mais frequência nos últimos meses e o Sr. Joseph está preocupado que ele possa parar de vir à escola por completo.

Porque está muito preocupado com Peter, o Sr. Joseph planeou investigar o problema para que possa tentar ajudar o Peter.

O Sr. Joseph mantém um caderno de observações sobre o Peter (e sobre algumas outras crianças que o preocupam). Ele quer ver se há alguma tendência no mau comportamento, como certas lições ou tipos de atividades que desencadeiam o pior comportamento de Peter.

O Sr. Joseph falou também com a Sra. Mina, que foi professora do Peter no ano anterior, para descobrir se ele se portou da mesma forma. A Sra. Mina mencionou que tinha falado com um psicólogo numa clínica local para obter conselhos sobre Peter, então o Sr. Joseph planeia falar com essa pessoa também. O Sr. Joseph decidiu também falar com alguém na clínica que poderia testar a audição e a visão do Peter. O Sr. Joseph deve discutir esta visita à clínica com a professora principal da escola. Irá também perguntar se a professora sabe alguma coisa sobre a vida em casa ou o plano de vida do Peter.

Joseph planeia encontrar-se com os pais de Peter. Convocou uma reunião formal com eles depois das aulas na próxima semana, mas há também um jogo de futebol em que o Peter vai participar jogando, então o Sr. Joseph espera conversar com os pais de Peter também de forma informal. O Sr. Joseph gostaria de visitar a casa de Peter, mas vai esperar até que as outras reuniões tenham acontecido antes de decidir a melhor maneira de organizar a visita.

O melhor amigo de Peter parece ser Saidi, então o Sr. Joseph planeia falar com ele. O Sr. Joseph não quer perguntar diretamente a Saidi sobre o Peter, mas incentivará Saidi a falar sobre as coisas que ele gosta e ver se ele revela algo sobre o seu amigo. Joseph espera descobrir porque razão os amigos do Peter não gostam de trabalhar com ele durante as tarefas de grupo e ver se consegue encontrar uma solução para isso, porque acha que o trabalho em grupo poderia ajudar o Peter.

O Sr. Joseph sabe que a escola da aldeia seguinte tem uma professora, a Sra. Ravi, que dá apoio a crianças com necessidades de aprendizagem adicionais. Joseph vai

visitar a escola na próxima semana e perguntar à Srta. Ravi se ela lhe pode dar alguns conselhos. Joseph espera que ela possa visitar e observar Peter. Se esta professora for útil, o Sr. Joseph pode até visitar o oficial de educação do distrito (se o diretor aprovar) e perguntar se pode haver um acordo formal entre as duas escolas, para que a Sra. Ravi possa ajudar outros professores preocupados com as crianças nas suas aulas.

No entanto, antes de fazer isso, a primeira coisa que o Sr. Joseph planeou é conversar com o Peter. Joseph não quer fazê-lo atrasado depois da escola, ou mantê-lo na aula durante o intervalo, pois acha que isto irá aborrecer o Peter. Então, ele planeou uma lição em que as crianças trabalham em grupos com uma experiência científica simples. Crianças serão convidadas individualmente para demonstrar parte da tarefa ao professor. O Peter não será a única criança, pelo que não se deve sentir desconfortável. O Sr. Joseph espera usar esse tempo individual com o Peter como uma oportunidade para lhe perguntar sobre o que ele acha fácil e difícil na escola.

Anexo 6b

Plano de aula simples

Objetivo:

- Os alunos demonstrarão o uso de substantivos e adjetivos em frases.

Durante esta lição o professor irá:

- Ler algumas frases para as crianças.
- Explicar o que é um substantivo.
- Explicar o que é um adjetivo.
- Destacar o substantivo nessas frases.
- Realçar o adjetivo nessas frases.

Que atividades poderiam ser usadas para ajudar o professor a avaliar se as crianças entenderam a lição sobre substantivos e adjetivos e se se lembraram disso?